

CINEMA, IDADE MÉDIA E ENSINO DE HISTORIA

LEITÃO, Tania Maria de Maio¹, **SANTOS**, Dulce O. Amarante²

Palavras-chave: Cinema-Historia

1. JUSTIFICATIVA /BASE TEÓRICA

Este plano de trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa Cinema e Ensino de História da prof. Dulce O. Amarante dos Santos, do Departamento de História da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Federal de Goiás. Nesse plano foi efetivado o recorte temático de alguns títulos da filmografia histórica sobre a Idade Média. Esses filmes estão sendo analisados e depois será produzido o material didático de História para ser aplicado no estágio curricular no ensino dos cursos de Licenciatura em História da UFG e também na disciplina Prática de Ensino de História Antiga e Medieval.

Este projeto inspira-se na necessidade de se iniciar um programa de pesquisas que estimule o uso de novas linguagens e tecnologias aplicadas à Educação (cursos de Licenciatura). Diante do surgimento de novas tecnologias, como o Cinema, por exemplo, tem-se à disposição um promissor campo para o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas.

O Cinema é muito mais que arte e entretenimento. Constitui-se em potencial significativo a ser aproveitado em sala de aula, pois consegue reunir em seu interior elementos estéticos, culturais e ideológicos, capazes de, ao mesmo tempo, encantar e fazer pensar.

Têm surgido, nos últimos anos, a necessidade de propostas sistematizadas de orientação ao professores interessados no processo de ensino/ aprendizagem por meio do uso do Cinema em sala de aula. A formação de projetos escolares que viabilizem a utilização do cinema como instrumento de apoio ao aprendizado torna realidade à tarefa de, por meio da análise de filmes e da mediação do professor, ensinar o aluno a ser capaz de exercer consciência crítica e ter participação mais ativa no processo sócio-cultural.

Há a necessidade de estabelecerem-se articulações interdisciplinares do Cinema com disciplinas das grades curriculares do ensino Fundamental e Médio, já que as possibilidades de contribuição do Cinema nas discussões são enormes. No caso específico da disciplina de História, as possibilidades são imensas, passando desde o estudo das representações do passado às diferentes visões da história, pois tanto quanto no conhecimento histórico, o Cinema também é construído a partir de múltiplos olhares.

2. OBJETIVOS

O Objetivo deste plano de trabalho é buscar uma aproximação de novas abordagens que visem à melhoria dos cursos de Licenciatura e não é sua intenção substituir a palavra escrita nesta tarefa, mas auxiliá-la por meio do uso de outras linguagens já inseridas na vida moderna, além de produção de material didático a partir da análise de filmes históricos sobre a Idade Média, para o Ensino Médio e para a disciplina Prática de Ensino de História Antiga e Medieval no curso de Licenciatura em História da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Federal de Goiás.

3. METODOLOGIA

A pesquisa histórica trabalha com fontes, conceitos e dialoga com a produção historiográfica sobre o tema. Neste caso, as fontes escolhidas são filmes históricos, que constituem novas linguagens a serem aproveitadas no ensino de História, na formação de professores e no ensino médio (estágio curricular).

¹ Bolsista do PROLICEN. Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia/
UFG. taniademaio@yahoo.com.br

² Orientadora Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia /UFG. dulce@fchf.ufg.br

A metodologia de pesquisa que articula novas linguagens e ensino de História inclui:

- Seleção fílmica
- Análise de filmografia histórica
- Leitura e fichamento de obras sobre Cinema e História
- Leitura de obras sobre Cinema e Educação
- Leitura de obras teóricas para seleção dos conceitos: Representação, Cultura, Linguagem e outros.
- Produção de materiais de didáticos

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

- Junho/ 2006 Revisão dos filmes pré-selecionados e primeira abordagem dos elementos históricos dos filmes.
- Junho/ 2006 Leitura e fichamento de obras sobre as relações Cinema – História.
- Agosto/ 2006 Leitura e fichamento de obras que articulem Cinema e Educação.
- Setembro/ 2006 Análise dos filmes históricos.
- Outubro/ 2006 Elaboração dos materiais didáticos.
- Novembro/ 2006 Elaboração dos materiais didáticos.
- Dezembro/ 2006 Redação do material produzido

5. CONCLUSÃO

O trabalho que articula cinema e educação parte do pressuposto de que o aproveitamento de uma linguagem tão rica, cuja capacidade de atingir e influenciar gerações não pode ser subestimada, deve ser estimulada tanto quanto possível. A análise de filmes que se baseiam numa premissa histórica pode e deve ser visto como apoio na condução do ensino em todos os níveis. Particularmente, a análise do filme “Cruzada” (Kingdon of heaven) Ridley Scott. EUA.2005 FOX., nesta etapa, tem sido no sentido de estimular a compreensão dos processos históricos ocorridos no período da Idade Média. Certamente a presença do professor como mediador, que propõe leituras mais ricas e avalia e corrige os problemas eventuais como super-representação da realidade ou anacronismo, deve ser vista como a ponte entre a razão e a emoção para um aproveitamento satisfatório.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUMON, Jacques. *A estética do filme*; Trad. Marina Appenzeller; Campinas, SP: Papiro, 1995.

BURKE, Peter. *Testemunha ocular*. História e Imagem. Bauru (SP): Edusc, 2004.

COSTA, Antonio. *Compreender o cinema*. Tradução Nilson Moulin Lousada; São Paulo: ed. Globo, 2003.

FERRO, Marc. *Cinema e história*. Tradução: Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992

_____. *A história vigiada*. Trad. Doris Sanches Pinheiro. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

LEGOFF, Jacques; NORA, Pierre (Orgs). *História: novos objetos*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1974.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

NOVA, Cristiane. O Cinema e o Conhecimento da História. *O olho da história*: Revista de História Contemporânea. V 2. N 3. Salvador, UFBA, 1996. Disponível em: <<http://www.olhodahistoria.ufba.br/revista8.php/>>. Acesso em: 20.fev.2006.
SKLAR, Robert. História Social do Cinema Americano. São Paulo: Cultrix, 1978.

7. FONTES VISUAIS

ARTHUR. Antoine Fuqua (dir.). Estados Unidos: Buena Vista Pictures, 2004 [Título original: Ling Arthur].

EL CID. Anthony Mann (dir.). Estados Unidos: Rank Organisation, 1961. [Título original: El Cid.].

EM NOME DE DEUS. Luc Besson (dir.). França: Columbia Pictures, 1999. [Título original: Joana D'ark].

CORACÃO VALENTE. Mel Gibson (dir) Estados Unidos: 20th Century Fox Film Corpora/Paramount Pictures, 1995[Título original: Braveheart]

CRUZADA. Ridley Scott (dir.). Inglaterra/Espanha/Estados Unidos::20th Century Fox/Kanzaman AS/Scott Free Productions, 2005.[Título original:Kingdon of Heaven]

O NOME DA ROSA. Jean-Jacques Annaud.(dir.). Alemanha: 20' Century Fox Film Corporation, 1989. [Título original:Der name der rose].

O SÉTIMO SELO. Ingmar Bergman (dir.). Suécia: Janus Films, 1956 [Título original: Det Sjunde Inseglet].

FONTE DE FINANCIAMENTO – PROLICEN/ UFG.